

# Brasília terá racionamento

DF

11/6/86, QUARTA-FEIRA • 15

## de energia

Lúcia Araújo

Vai haver racionamento de energia elétrica no Distrito Federal se o volume de chuvas que cair este ano na região Sudeste foi inferior ou igual ao volume registrado nos últimos dois anos. O presidente da Companhia de Eletricidade de Brasília (Ceb), Paulo Vitor Rezend, aposta nesta possibilidade porque o País está atravessando uma fase cíclica de falta de chuvas.

Uma campanha de redução no consumo já foi deflagrada pela Ceb, a partir da emissão das novas contas de luz, relativas ao mês de maio. Segundo Paulo Vitor, as contas são simplificadas para que o consumidor possa ler o seu consumo mensal e, a partir daí, reduzi-lo.

A Ceb espera obter uma redução de cinco por cento no consumo que atualmente é de 5 milhões de kw/hora. Este valor corresponde a um por cento do consumo nacional e é um dos mais altos do País, se considerarmos a área metropolitana.

O projeto de racionamento, caso se efetive, será elaborado pelo

Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica (Dnae), subordinado ao Ministério das Minas e Energia. O presidente da Ceb acredita que ele será semelhante ao realizado no início do ano na região Sul, quando houve uma redução de vinte por cento do consumo.

Na ocasião, lembra Paulo Vitor, a iluminação pública foi desligada em determinados horários. As empresas industriais e comerciais, bem como as próprias residências foram obrigadas a reduzir o consumo.

A energia de Brasília é gerada a partir dos reservatórios das usinas do Rio Grande, Paraíba, e afluentes do Rio Paraná, em São Paulo. Se, a partir de setembro, não chover cem por cento do que os técnicos chamam de "média a longo termo", em toda a região Sudeste, os reservatórios não terão água suficiente para suprir as usinas.

Atualmente os reservatórios funcionam no limite, uma vez que nos últimos dois anos a precipitação de chuvas não alcançou os cem por cento de média a longo termo.

## Conta mostra como economizar

A população brasiliense recebeu no início de junho as contas de luz relativas ao mês de maio com um visual novo. O secretário de Serviços Públicos, José Roberto Arruda, explicou que a finalidade da mudança radical é "torná-la mais simples e objetiva e buscar um melhor relacionamento entre a concessionária e os consumidores".

A conta apresentara, a cada mês, a reprodução de obras de artistas locais, consequência de um convênio firmado com a UnB.

Segundo Arruda, a conta traz informações básicas para permitir a economia de energia. A conta de maio vem acompanhada de um "folder" que explica ao consumidor como ler as informações contidas no papel.